

Participação nos Resultados da MRN

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE A NEGOCIAÇÃO DA PR

O **STIEMNFOPA** esclarece a toda categoria que a definição sobre a PR firmada pela Mineração Rio do Norte não foi através de Acordo Coletivo de Trabalho celebrado com nossa Entidade Sindical.

A LEI 10.101 de 19 de novembro de 2000, no seu Artigo 2º, inciso I diz que as negociações são entre a EMPRESA e seus FUNCIONÁRIOS, cabendo ao sindicato apenas a participação de um representante.

Diz a Lei que as negociações da PR devem ser através de uma “comissão paritária escolhida pelas partes, integrada, também, por um representante indicado pelo sindicato da respectiva categoria”

Na realidade do **STIEMNFOPA** não foi consultado sobre a proposta apresentada, lamentando que os **trabalhadores afastados para tratamento de doenças** recebam proporcionalmente aos meses trabalhados.

Acredita o **STIEMNFOPA** que todos os trabalhadores afastados deveriam receber integralmente os valores de PR, pois, se encontram afastados por força maior pela incidência de DOENÇAS, portanto, são fatores alheios à vontade dos trabalhadores.

O **STIEMNFOPA** pretende iniciar um debate a respeito de buscar as “**Negociações de Participação nos Resultados**” através de “Negociação Coletiva”, que as regras estejam contempladas num acordo coletivo.

Esclarece à categoria que mesmo já havendo o fechamento e pagamento da PR, fará todas as diligências necessárias, buscando que a MRN reconsidere e estenda o pagamento para todos os trabalhadores que estejam vinculadas ao quadro de funcionários.



Os fatores alheios a vontade do trabalhador jamais poderão servir de critério para prejudicar a distribuição de rendas e benefícios.

O **STIEMNFOPA** solicita que todos busquem as “informações verdadeiras”, bem como, o esclarecimento dessa questão da PR, uma vez que, o **respectivo Acordo não foi firmado com o Sindicato, mas sim com a comissão de PR.**

Não podemos desanimar! Sabe-se que no capitalismo as empresas sempre almejam maiores lucros, a exclusão da PR dos trabalhadores adoentados, exatamente nessa difícil fase de saúde e dificuldades financeiras apenas piora a qualidade de vida, implicando em consequências psíquicas e psicológicas.

**VAMOS A LUTA!!!
SOMENTE A MOBILIZAÇÃO PARA
FAZER VALER NOSSOS DIREITOS!!!**